



Casa do Cantador: espaço para os poetas do povo

Espaço alegre e popular

Com a inauguração do Gran Circo-Lar, em novembro de 1986, a cidade ganhou um espaço democrático, alegre e popular. Ele reflete a disposição do governador José Aparecido de ampliar os espaços para a cultura popular no Distrito Federal. A localização, próxima à Rodoviária, beneficia todo o conjunto da população.

Com capacidade para 3 mil pessoas, o circo foi projetado pelo arquiteto Fernando Andrade, e seu objetivo, segundo a autora da idéia, Elaine Ruas, é servir de espaço permanente aos artistas de Brasília e de outros Estados, para pequenos e grandes projetos culturais.

Para além dos espetáculos

culturais, o Gran Circo-Lar servirá também de experiência prática na formação de profissionais em casas de espetáculo, como porteiros, bilheteiros, vigias, seguranças, zeladores, eletricitas, sonoplastas, técnicos em manutenção, produtores, divulgadores, animadores culturais, iluminadores, desenhistas, etc.

Em resumo, a idéia é de um circo para funcionar sem interrupções e com múltiplas destinações culturais. Durante a semana, por exemplo, pode servir para cursos e shows no fim da tarde. No fim de semana, para shows, espetáculos de teatro, exibição de filmes e outras manifestações artísticas populares.